

Diretor vai trocar todo o comando da PF

Decisão de Fernando Segóvia acontece um dia depois de ser nomeado para a instituição

JAILTON DE CARVALHO
O GLOBO

Um dia depois de nomeado diretor da Polícia Federal pelo presidente Michel Temer, o delegado Fernando Segóvia decidiu trocar todo o comando da instituição. Segundo um interlocutor do diretor-geral, o delegado Sandro Avelar deverá ser o vice-diretor, o segundo cargo mais importante na hierarquia da polícia. Ex-presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Avelar foi secretário de Segurança na gestão do ex-governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT) e, mais recente, presidiu a Comissão Nacional de Segurança nos Portos e Terminais de Navegação (Conportos).

Nas eleições de 2014, ele se candidatou a deputado federal pelo PMDB, mas não se elegeu. Com 21.888 votos, o delegado ficou em 19º lugar na disputa por uma das oito vagas reservadas na Câmara para o Distrito Federal. Na manhã de ontem, ele chegou a participar de uma reunião com Segóvia e o ex-diretor Leandro Daiello. Segóvia também teria escolhido o delgado Cláudio Gomes, ex-corregedor-geral, para comandar a diretoria de Inteligência. A diretoria de Combate ao Crime Organizado deverá ser ocupada por um delegado que hoje da expediente na PF do Espírito Santo.

Segóvia começou a montar a equipe às pressas. Segundo um interlocutor, ele esperava ser escolhido como diretor da PF, mas não sabia que a indicação ocorreria esta semana. A indicação do novo diretor foi anunciada na quarta-feira e ontem a portaria de nomeação foi publicada no Diário Oficial da União. Segóvia se reuniu com Daiello e o vice-diretor Rogério Galloro para iniciar imediatamente a transição. Eles fizeram uma teleconferência com os 27 superintendentes para, em tom amistoso, anunciarem as mudan-

ças.

O novo diretor teria tentado demonstrar que a troca de comando não implicará em ruptura com a gestão de Daiello, que estava no cargo desde 2011. Na noite anterior, logo depois de receber o convite formal de Temer para chefiar a PF, Segóvia tratou de se reunir com dirigentes da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) e de outras entidades sindicais da polícia.

Aposentadoria - O delegado Leandro Daiello pediu aposentadoria. Depois de seis anos e dez meses no comando da Polícia Federal (2011/2017), na fase das operações mais espetaculares já desferidas contra a corrupção, entre elas a Lava Jato, o delegado decidiu dar adeus à carreira. Nesta quinta-feira, 9, ele protocolou o pedido de aposentadoria. Ele completou 23 anos de corporação e conta mais 10 anos de trabalho antes de assumir o cargo de delegado na PF. Daiello foi o diretor mais longo da PF. Nenhum outro, no período democrático, ficou por tanto tempo na cadeira número 1 da corporação.



UM DIA depois de nomeado diretor da Polícia Federal, o delegado Fernando Segóvia decidiu trocar todo o comando da instituição

Secretário Nacional de Justiça pede demissão

VERA ROSA
AGÊNCIA ESTADO

Um dia após a troca no comando da Polícia Federal, o Secretário Nacional de Justiça, Astério Pereira dos Santos, pediu demissão ontem. Segundo afirmou o ministro da Justiça, Torquato Jardim, ele alegou motivos de "foro íntimo" para deixar o cargo. Ainda de acordo com o ministro, o delegado Rogério Galloro, atual diretor executivo da PF, será o novo Secretário Nacional de Justiça. Ele era um dos cotados

para substituir o delegado Leandro Daiello na direção-geral da PF, mas foi preterido.

Fernando Segóvia acabou sendo o escolhido pelo presidente Michel Temer.

Segundo Torquato, a "substituição não tem qualquer relação com a troca da PF". Embora Segóvia não tenha sido uma indicação sua para o cargo, o ministro negou ter ficado contrariado com a escolha. Torquato defendia o nome de Galloro, que também acaba de ser escolhido para integrar o Comitê Executivo da Interpol.

"Fiquei surpreso com a

interpretação da minha nota, em que digo o óbvio. Quem nomeia é o presidente da República, a decisão final é sempre dele", disse.

Além de Torquato, o nome de Galloro para chefiar a PF era defendido pelo antecessor, Leandro Daiello. Ele ingressou na PF em 1995. Com mais de 22 anos de carreira, o delegado já ocupou postos estratégicos na instituição. Entre abril de 2011 e junho de 2013 foi adido da PF nos Estados Unidos. Ele também foi superintendente regional em Goiás (outubro 2007/janeiro 2009).

Fachin pede posição da PGR em pedido de Geddel sobre bunker

LUIZ VASSALLO, RAFAEL
MORAES MOURA E BRENO
PIRES
AGÊNCIA ESTADO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, deu 48 horas para a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se pronunciar sobre o pedido de Geddel Vieira Lima para ter acesso ao telefone do denunciante do bunker dos R\$ 51 milhões. O peemedebista havia pedido ao Supremo Tribunal Federal que seja revelado o número de telefone utilizado para fazer a denúncia anônima da montanha de dinheiro vivo encontrada em malas e caixas em um apartamento na cidade de Salvador. O montante - maior volume de dinheiro vivo já apreendido pela PF na história - em que foram encontradas impressões digitais do peemedebista, estava em um apartamento na capital baiana a pouco mais de um quilômetro da residência do peemedebista. A Polícia Federal descobriu o tesouro por meio de uma denúncia anônima. Geddel é investigado por lavagem de dinheiro.

Em petição ao relator da Lava Jato no Supremo, Edson Fachin, o advogado Gamil Foppel, que

defende Geddel, requereu ao ministro que "determine à autoridade policial que certifique, nestes autos, o número telefônico que supostamente teria entrado em contato com o Núcleo de Inteligência Policial, assim como a identidade do agente policial que o recebeu, fato alegadamente ocorrido em 14 de julho de 2017".

O defensor ainda requer acesso à perícia papiloscópica sobre impressões digitais encontradas no dinheiro e nas embalagens que o envolviam. Nesta quinta-feira, 9, Fachin deu 48 horas para Raquel analisar os pedidos da defesa. O ministro ainda solicitou o parecer da procuradora-geral sobre pedido do ex-assessor de Lúcio e Geddel, Job Ribeiro Brandão, que renovou sua "pretensão de redução da fiança". O magistrado já havia concedido a redução, pela metade, da fiança de 100 salários mínimos de Job. O braço direito dos peemedebistas, no entanto, quer que o valor seja reduzido novamente alegando que devolvia 80% de seu salário à época em que era servidor da Câmara Federal a Lúcio e Geddel. Job ainda confessou ter contado dinheiro para Geddel cuja origem desconhece, em maços de até R\$ 100 mil.

Aprovado projeto que restringe saída temporária de presos

A Câmara dos Deputados aprovou, na tarde de ontem, o endurecimento das regras para a concessão de saída temporária a presos. Destaques foram votados em separado, mas os parlamentares não alteraram o texto-base. Agora, a proposta segue para votação no Senado. Na proposta aprovada, detentos reincidentes precisarão cumprir metade da pena antes de pedir o benefício. Atualmente, era necessário um quarto. Para réus primários, o período de um sexto de pena continua valendo. Nos

casos de crime hediondo, réus primários terão de cumprir dois quintos da pena e recidivantes, três quintos. O prazo de saída, que antes era de sete dias, agora será de apenas quatro dias, com apenas uma segunda concessão do benefício ao longo do ano. Antes, era possível pedir cinco saídas. Apesar deste projeto deixar mais rígidas as regras, o texto original, do deputado Alberto Fraga (DEM-DF), era ainda mais rígido. Ele previa a extinção da saída temporária.

Ciro critica reaproximação do PT com o PMDB nos estados

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT), pré-candidato à Presidência da República, afirmou ontem que não é o momento para discutir alianças para as eleições de 2018. O pedetista criticou o posicionamento de dirigentes petistas que defendem alianças com partidos que apoiaram o impeachment da presidente cassada Dilma Rousseff (PT). Para Ciro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o "culpado" pela ascensão do PMDB ao Planalto. "O Lula é

o grande responsável por ter feito esse tipo de aliança que botou Michael Temer na Vice-Presidência, e na linha de sucessão. É o grande responsável por ter empoderado o (ex-deputado) Eduardo Cunha (PMDB) com Furnas, de onde (Cunha) roubou montanhas de dinheiro. E o Lula sabia disso porque eu pelo menos disse a ele cem vezes que o Eduardo Cunha era corrupto e que com o dinheiro de Furnas iria assaltar o poder." (ESTADÃO)

PONTO DE VISTA

A destruição dos monumentos históricos

Os monumentos históricos de Salvador estão sendo ameaçados por bandidos que destroem as belas obras de arte para retirada das ligas metálicas para posterior venda nos ferro-velho. O Monumento Riachuelo, construído na Praça Riachuelo, no Bairro do Comércio, que teve sua construção patrocinada pela Associação Comercial da Bahia, é um desses monumentos.

O Monumento Riachuelo foi erigido em homenagem aos heróis da Batalha Riachuelo ocorrida em 1865, durante a Guerra do Paraguai (1864-1870). A maioria desses heróis eram

baianos e a província da Bahia foi a que mais esteve envolvida com essa Guerra. O Imperador Dom Pedro II colocou a pedra fundamental em 27 de março de 1872 e o Monumento foi inaugurado em 23 de novembro de 1874. A Praça fica situada em frente ao Palácio da Associação Comercial da Bahia, fundada em 1811, sendo a mais antiga entidade empresarial das Américas.

O Monumento tem 23 metros de altura e na sua parte superior ostenta a estátua do Anjo da Vitória. Tem estilo neoclássico e projeto do artista baiano João Fran-

cisco Lopes Rodrigues, um professor da Academia de Belas Artes da Bahia. Foi construído em mármore, bronze e ferro fundido e traz em sua coluna central a relação das batalhas da Guerra do Paraguai. Há um grande medalhão de bronze colocado no seu pedestal onde estão esculpidas as armas do Império. Todos os anos a Diretoria da Associação Comercial da Bahia se reúne com o Comando do 2º Distrito Naval para homenagear os heróis brasileiros colocando florais na base do monumento.

O Monumento Riachuelo, como outros

monumentos de Salvador, está sendo alvo de pirataria e peças de bronze estão sendo arrancadas pelos ladrões, dilapidando importantes peças culturais de Salvador. As câmeras de segurança da Associação Comercial da Bahia flagram no último dia 29 de outubro, um domingo, à 17:58h, em plena luz do dia, um indivíduo removendo peças importantes do monumento com uso de uma barra de aço. Ele chegou andando como se nada quisesse, ultrapassou a cerca, sentou-se por algum tempo na estrutura da base revestida de mármore e com rapidez escalou o Monumento, retirou uma linda corbelha esculpida em bronze, a colocou na sacola e saiu andando em direção à

Av. da França, sumindo do alcance da câmera.

A Associação Comercial da Bahia comunicou o fato às autoridades (Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Prefeitura Municipal de Salvador e 2º Distrito Naval) e fez registro de Boletim de Ocorrência na 3ª Delegacia da Capital, para onde enviou gravação feita pelas câmeras. A barra de aço usada como alavanca, com as impressões digitais do assaltante, ainda se encontra presa no Monumento, no dia de hoje, 12 dias após o acontecimento, na espera de medidas que possam contribuir com a recuperação da obra de arte, identificação dos criminosos e possível medidas de precaução para eliminar esse

crime de nossa Cidade do Salvador.

A linda Salvador, a Primeira Capital do Brasil, que acaba de comemorar os 516 anos da descoberta de sua bela baía da Amazônia Azul, A Baía de Todos os Santos, o destino turístico dos mais procurados no País, a segunda terra para a maioria dos brasileiros, não pode deixar de proteger os monumentos que perpetuam os fatos históricos que honram o seu povo e ficar à mercê de vândalos que a tudo destroem. Fica aqui o meu registro e a minha indignação, na expectativa de que as autoridades policiais possam colocar um cheque nessa escalada de mafeitorias.

Adary Oliveira – adary347@gmail.com